

COBAIA

JORNAL-LABORATÓRIO DO CURSO
DE JORNALISMO DA UNIVALI

Verão mais que esperado

*Confira um caderno especial com tudo que é
e será notícia na estação mais quente e mais
esperada dos últimos tempos.*





Em 2019, lançamos na disciplina de Edição um caderno de verão como este. As reportagens falavam sobre como aproveitar a estação da melhor forma. Espero que tenhamos aproveitado, enquanto não sabíamos que um vírus iria mudar as rotinas e nos desafiar em diversas esferas.

Agora, em 2021, o verão chega com uma expectativa grande, com uma certa promessa de experiências que há tempos não vivenciamos. Mesmo com os desafios que ainda nos são impostos e necessários, que possamos ter um verão de tranquilidade e sorrisos.

Nesse conteúdo especialmente criado pelos alunos do segundo período do curso de Jornalismo da Univali, você vai saber mais sobre assuntos de esporte e saúde, vai ler notícias sobre questões que importam às cidades do litoral, como transporte e abastecimento de água, além de descobrir dicas e histórias para ter um verão mais bem informado.

Boa leitura e bom verão!

Vinicius Batista, professor da disciplina de Edição do curso de Jornalismo da Univali





La Niña traz chuvas para a temporada

Anomalia traz diminuição de 1°C no Oceano Pacífico, de acordo com especialista

● Ana Júlia Kamchen

O fenômeno da La Niña trouxe maior frequência de dias de chuva e temperaturas entre 19°C e 24°C para novembro na América do Sul e Central. O fenômeno climático que ocorre por conta do resfriamento do Oceano Pacífico na Linha do Equador teve início em setembro, de acordo com o Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos (NOAA), e tem 87% de chance de afetar o continente até fevereiro de 2022.

Por conta do fenômeno, o Oceano Pacífico sofreu a diminuição de 1°C em sua temperatura superficial, o que acarretou o aumento de

dias de chuva e diminuição da temperatura do ar desde setembro, explica o especialista em Geociências com ênfase em Climatologia Sergey de Araújo.

Para Sergey, o fenômeno se intensificou neste ano com a alteração de 1,1°C a 1,4°C negativo e atua de forma fraca a moderada, de acordo com o boletim semanal da NOAA do início de novembro.

Em geral, os episódios da La Niña ocorrem com a frequência de 2 a 7 anos, conforme dados do livro “O El Niño e Você - o fenômeno climático” do autor Gilvan Sampaio de Oliveira. O último episódio foi

registrado de agosto de 2017 a fevereiro de 2018 e trouxe chuvas acima da média para o verão, segundo o NOAA.

“A Região do Vale do Itajaí é impactada em virtude das chuvas, devido à nossa circulação atmosférica, o ar aqui fica mais frio”, explica o professor de Geografia da rede pública Maicon Inácio.

Assim, um volume maior de chuvas fora da época apropriada pode causar enchentes, segundo Maicon. “Em outros anos, por conta das chuvas de verão, já marcamos enchentes no mês de fevereiro na nossa região, o que pode ser intensificado com o La Niña”, completa o professor de Geografia.

Um volume maior de chuvas fora da época apropriada pode causar enchentes, segundo Maicon.

No Brasil, o La Niña provoca o aumento das estações chuvosas, em destaque às regiões litorâneas. Isso porque a circulação marítima se dá pelos ventos que sopram do mar em direção à terra e, por sua vez, estas condições estão concentradas entre o litoral e o planalto. Além disso,

pela posição geográfica da região do Vale do Itajaí, os constantes sistemas frontais, principalmente frentes frias, derrubam as temperaturas mesmo no verão, destaca Sergey.

Uma análise feita pelo especialista em Geociência mostra que a primavera é uma estação de transição. Ou seja, a primeira parte segue características semelhantes ao inverno e a segunda ao verão. Dessa forma, a média histórica do Vale do Itajaí das temperaturas mínimas e máximas para os meses de setembro, outubro e novembro é de 14/22°C, 17/24°C e 18/26°C respectivamente, enquanto em 2021 as temperaturas foram 17/24°C, 17/23°C e 19/24°C.

Apesar do mês de setembro ter sido mais quente e o mês de outubro ter tido uma média similar à de 2020, em novembro as mínimas estão mais altas e as máximas mais baixas por conta da passagem de duas frentes frias, mas principalmente pelos 16 dias que ocorreram chuvas e maior nebulosidade.

“Pelos modelos atuais, rodados agora em novembro, é para ocorrer uma temporada com chuvas e temperaturas dentro da normalidade ou bem próximo disso. Uma leve tendência de pequena alta para as temperaturas e chuvas um pouco abaixo da média”, explica Sergey, sobre a previsão para janeiro e fevereiro de 2022.

Na internet, constatações como o tweet de Larissa Nogueira do dia 24 de novembro, “não tem um dia em Petrópolis que eu não coloque blusa de frio, [...] cadê o verão?” e a de Ruan, “daí vai lá no verão e faz frio, não dá mais pra confiar nem na mãe natureza hoje em dia”, são recorrentes aos usuários da plataforma.

Sergey acredita que, na verdade, as pessoas têm uma memória muito curta para a questão do tempo meteorológico. “Muitas pessoas falam para a imprensa que nunca tinham visto um calor ou frio tão intenso. Você verifica os dados meteorológicos e está lá o calor ou frio intenso registrado anteriormente. Apesar de termos as médias históricas, chamadas de normal climatológica para uma certa região, cada ano tem sua variação.”



No Brasil, o La Niña provoca o aumento das estações chuvosas, em destaque às regiões litorâneas.

Enfrentando o verão com estilo

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, a projeção de faturamento para moda praia no próximo verão chega a R\$ 10,8 bilhões

Ana Luiza Schmidt Moreira

A estação mais quente do ano requer roupas que combinem com o momento. Ao planejar as férias de verão, além de protetor solar e óculos de sol, é necessário dedicar um momento para escolher os biquínis, maiôs ou sungas que ocuparão espaço na mala. Com o período de calor intenso se aproximando, fornecedores e comerciantes preparam-se para a estação. É o caso de Aline da Silva Moser, proprietária da Única Lingerie Moda Praia, que afirma ter boas expectativas para as vendas nesse momento.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, o setor de moda praia tem 75 mil postos de trabalho em todo o país. Nesta temporada, a expectativa é faturar R\$ 10,8 bilhões, superando os 9,2 bilhões registrados em 2020. “Com esses últimos 15 dias de calor, as vendas já aumentaram bastante. Eu me preparei bem para esse verão,

estou com bastante estoque e investi em marcas novas”, conta Aline.

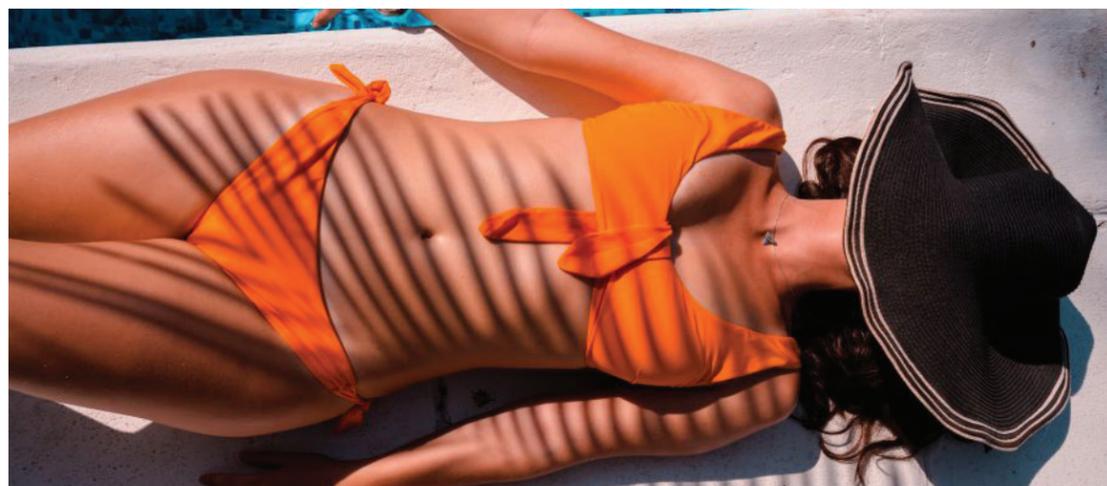
Para Claudia Costa, vendedora de moda e proprietária da Donna Cacau Boutique, é importante ter vários tipos de produtos para conseguir atender vários tipos de público. “A peça que é muito fashionista deve ser uma perfumaria dentro do seu mix de opções, porque é um produto que tem uma vida útil curta. Ele vai vender naquele curto espaço de tempo [enquanto for tendência]. Se não vender ali, não vende mais”, afirma.

Segundo Claudia, produtos com muita referência de moda são menos comerciais, direcionados a um público específico que acompanha a área. “O biquíni cheio de amarra-

ções vai vender algumas peças, mas o cliente que compra pensando em pegar sol não vai querer o mesmo, porque deixa uma marca ‘feia’. Existem pessoas que são clássicas e não aderem a modismos”, declara a empreendedora.

“Antigamente, se usava muito o biquíni curtininha, já que a mulherada prezava bastante pela tão famosa marquinha. Hoje em dia, os modelos são mais pela estética do biquíni do que qualquer outra coisa”, conta Aline. De acordo com ela, biquínis com a parte de cima semelhante aos sutiãs tradicionais, calcinhas de cintura alta e cores néons, como verde e laranja, estão em alta. Assim como tecidos texturizados, amarrações e correntes.

“A gente precisa se mexer. Se eu tivesse ficado de braços cruzados, a loja teria falido, com certeza”.



O setor de moda praia tem 75 mil postos de trabalho no país. Nesta temporada, a expectativa é faturar R\$ 10,8 bilhões.

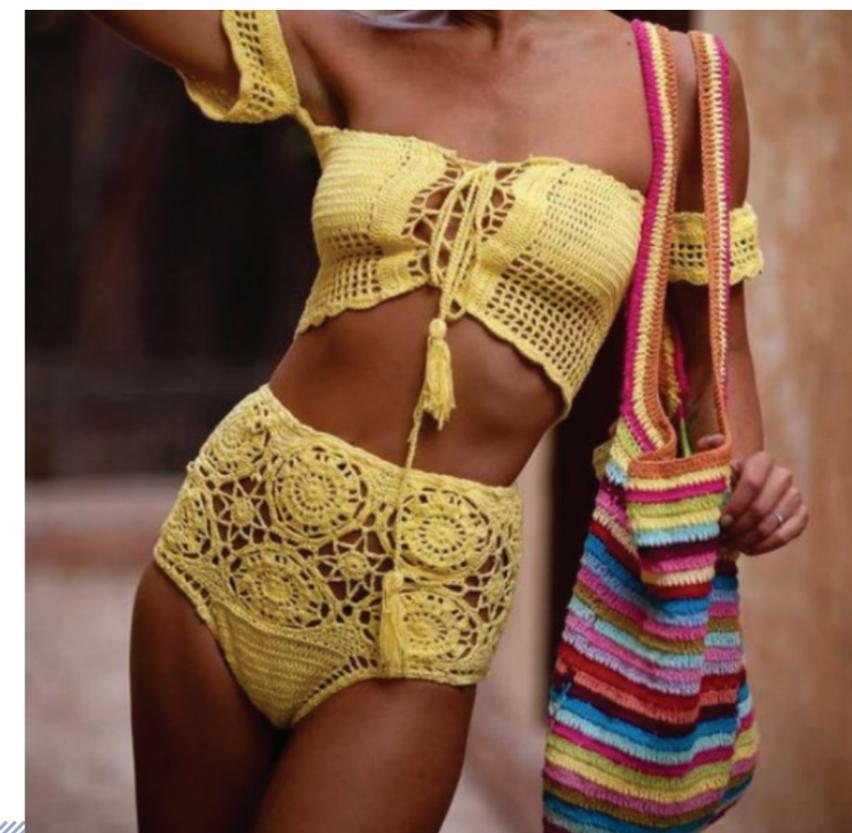
Influenciadoras ditam tendências pela internet

A mudança no padrão de tendências, cores e a maior participação das passarelas nas peças de moda praia é algo que a designer de moda Cátia Maria Sprung explica. “Tivemos a explosão das influenciadoras digitais, que ditam as tendências da moda. Elas assumem para si as verdades de marcas que as pagam, então, novamente, a indústria aparece por trás do que chamamos de tendência de moda”.

Dados da 9ª edição da Pesquisa de Impacto do Coronavírus nas Micro e Pequenas Empresas, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostram o segmento da moda como o que mais realizou vendas pela internet nessa edição do estudo. Do total de entrevistados, 84% disseram que estavam utilizando o comércio eletrônico para negociar

seus produtos. O canal preferido para realizar negócios citado pelos empreendedores foi o WhatsApp, adotado por 89% dos pequenos negócios da moda que usam o comércio eletrônico, seguido pelo Instagram (67%).

Aline é uma das empreendedoras que utiliza o Instagram para promover seu negócio. Misturando reels de humor entre as funcionárias e fotos com foco nas peças de moda, a conta na rede social chega a quase 10 mil seguidores. Durante o período de lockdown, as lives pelo perfil foram a maneira que ela utilizou para vender. “Meu faturamento cresceu e conquistei mais clientes. É aquela coisa: a gente precisa se mexer e buscar alternativas para correr atrás do prejuízo. Se eu tivesse ficado de braços cruzados, a loja teria falido, com certeza”, afirma.



Calcinhas de cintura alta e cores néons, como verde e laranja, estão em alta. Assim como tecidos texturizados e amarrações.

Apenas ¡Hola! ¿Qué tal? não basta

Estrangeiros movimentam o turismo catarinense. Brasileiros precisam dar um jeitinho para bem receber os hermanos.



● Deivid dos Anjos

O Brasil é um país continental, onde cada estado tem culturas e atrativos diferentes. Santa Catarina não é diferente e atrai milhares de turistas todos os anos. Essa demanda turística não se restringe apenas a brasileiros. Turistas que vêm de países do Mercosul, chegam em peso ao nosso estado. Para bem receber e fidelizar esses turistas, é necessária uma boa comunicação, ponto que ainda é um obstáculo para os nossos anfitriões. Mas como o brasileiro sempre dá um jeito, nascem alternativas como o famoso portunhol.

Os números comprovam como Santa Catarina é atrativa para estrangeiros. Foram 200 mil estrangeiros em 2019, último ano sem pandemia, segundo o Ministério do Turismo. Chama a atenção o número de argentinos, foram 160 mil.

A professora de hospedagem do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Camboriú, formada em Turismo e Hotelaria, Larissa Regis Fernandes vê com bons olhos a vinda de estrangeiros para o turismo local. Larissa cita um déficit na conta turística brasileira. Segundo ela, o brasileiro gasta muito mais no exterior do que os turistas estrangeiros no nosso país. Portanto, quanto maior a demanda vinda do exterior, mais facilidade teremos para equilibrar essa conta. Além de ser positivo para a economia turística, ela é

positiva para a economia local. “O estrangeiro gera renda, movimentando a economia, ele faz com que o efeito multiplicador do turismo aconteça”, evidencia a professora.

Se for considerado o lado social, Larissa cita uma troca de cultura e costumes, que dão um acréscimo social e cultural para a comunidade local. “Quando o turismo é bem conduzido a comunidade local só se beneficia da atividade”.

Para manter um alto nível na recepção de turistas é necessário cada vez mais capacitação e atualização. Para Larissa, isso pode ser feito por meio de acordos entre o poder público e instituições de ensino. Ela ilustra isso com o exemplo do acordo que existe em Balneário Camboriú, onde há parcerias entre a prefeitura e a Universidade do Vale do Itajaí, que oferece cursos de qualificação para ambulantes e atendentes. Mas na visão da professora, projetos como esse são escassos e instituições públicas como o IFC poderiam contribuir mais, pois a qualificação da mão de obra é um fator determinante para o segmento. “É preciso vender experiência, e a experiência depende do fator humano qualificado”, complementa Larissa.

Como a qualificação é defasada, os profissionais buscam uma saída, uma gambiarra linguística.

A professora diz que, seja por meio do portunhol ou da mímica, o importante é compreender o turista e que a comunicação aconteça. “Ele (o portunhol) não deveria existir, as pessoas deveriam estar qualificadas, mas é melhor que ele exista, do que não haver a comunicação”.

O professor de idiomas Felipe Oliveira também considera o portunhol positivo, por ser um meio onde flui a comunicação. Porém, ele diz que ao aprender uma nova língua, o seu cérebro começa a funcionar de uma forma diferente. “Você passa a ter um entendimento melhor da sua língua, ainda mais se você estiver aprendendo uma língua de origem latina. Traz um conhecimento gigantesco”.

Felipe cita que o português pode se adaptar satisfatoriamente para se juntar ao espanhol. Porém, tudo vai depender de como está treinado o ouvido do receptor e também da velocidade que são pronunciadas as palavras. “É óbvio que 100% não é possível, mas de forma satisfatória, sim”. Outro fator que facilita o portunhol é a origem dos turistas. Pes-

soas oriundas de países que usam o yeísmo e voseo, como Paraguai, Argentina e Uruguai, são mais aptas a entender esse nosso “jeitinho”. O yeísmo é quando a pronúncia dos dois “ll” e o “y” tem o som de “x”, já o voseo se dá pelo fato de se utilizar o pronome “vós” no lugar do “tu”.

Além da perda de oportunidades, o portunhol pode deixar o atendente em maus lençóis. A professora Larissa sabe por experiência própria. Quando ainda estava aprendendo

espanhol, na faculdade, Larissa começou a trabalhar num hotel, onde 90% do público vinha com operadores de viagem, principalmente do Chile. Segundo ela, havia muitos ruídos de comunicação, frases como: “um ratito por favor” (“um momento por favor”), não eram entendidos pela, na época, estudante. “Uma vez

me falaram de basura, eu levei uma vassoura no apartamento. Basura é lixo.” Larissa conta que passou por várias saias-justas no seu primeiro mês no hotel, mas depois conseguiu se sair bem e começou a falar quase que fluentemente. “Quando a gente tá ali no meio, a gente consegue pegar rapidinho”, diz a professora.

“O portunhol não deveria existir, deveríamos nos qualificar, mas é melhor que ele exista, do que não haver a comunicação”.





Sacolés são a sensação do verão

Criar sabores de sacolés com produtos de alta qualidade se tornou uma opção para as pessoas que procuram renda extra na época mais quente do ano

● Ederson Senna

Conforme a região pode ser chamado de dim-dim, cremosinho, geladinho ou sacolé, mas o que todos sabem é que ele é a cara do verão. Os sabores são inúmeros, mas a moda agora é “gourmetizar”. No Sul do país, a fabricação se tornou uma opção para quem quer uma renda extra ou até mesmo ter como renda principal este ramo.

As irmãs Juliane e Josiane Ferreira, com a cunhada Janaina Vargas, decidiram investir na fabricação de sacolés gourmet. Há pouco mais de seis meses fundaram a “Cremosinho Gourmet”. As três têm emprego fixo e decidiram usar esse meio para ganhar um dinheiro a mais.

O primeiro passo foi distribuir os cargos: Juliane cuida da fabricação, Josiane das vendas e Janaina do marketing. A divulgação é feita para toda a região da cidade de Itajaí e o valor de é de R\$ 2,00 por unidade.

Elas se sentem esperançosas para esse verão, pois a procura só cresce. Os produtos são o grande diferencial, pois nenhum é à base de água, mas sim de derivados de leite,

Já há três anos no ramo dos doces gourmet, Matheus Martins conta que a ideia de investir em sacolés veio do próprio verão. O jovem abriu a “Delícias do Matheus”, empresa que é sua fonte de renda principal. No verão, ele informou que chega a fabricar entre 60 e 100 sacolés por dia. Os valores variam de R\$ 10,00 a R\$12,50. São 14 sabores que vão dos convencionais até os mais inusitados. “Meu diferencial é o sabor menos industrializado e os famosos sacolés alcoólicos”, relatou o empresário, que também

atende toda a região de Itajaí.

Subindo um pouco mais, na Grande Curitiba, Odail de Deus trabalha com a esposa, Luzia Marques, na “Top Geladão Gourmet”. A ideia do casal surgiu após uma visita no litoral Sul de São Paulo. Logo depois de provar todos os sacolés que uma senhora vendia no local, eles decidiram dar mais a cara deles e modificar alguns sabores e o tamanho. O trabalho já conta com cinco anos e se tornou a renda principal da família.

São 15 sabores que, segundo ele, têm um toque especial. “No verão fabricamos cerca de 300 “geladão” por dia. O valor é em conta (R \$5,00), a demanda está muito boa e pretendemos contratar mais pessoas”, contou Odail.

“Estamos investindo para que dê tudo certo. Já percebo isso, pois está sendo bem aceito no mercado”



Sacoles são fabricados com leite, creme de leite ou leite condensado. Para auxiliar no sabor frutas frescas são as mais indicadas



Imagem de drone da foz do Rio Camboriú e da Barra Sul de Balneário Camboriú.
Foto: JCS Drones

Falta de água na temporada em BC

Segundo órgãos não governamentais o cuidado com as nascentes e a criação de um parque inundável para armazenamento de água podem amenizar o problema

Fabiano da Paz

Com menos estação chuvosa e alta taxa de ocupação por parte dos turistas nas cidades aumenta o risco da população em geral ficar prejudicado com a falta de água. O Comitê do Rio Camboriú tem um projeto que procura mobilizar os produtores rurais com o projeto Produtor de Água. Este projeto tem a parceria do Instituto do Meio Ambiente com as prefeituras e empresa de água. Esta ação vem mobilizando as pessoas fazendo com que cada produtor estabeleça relações em prol do comitê ajudando na recuperação de áreas degradadas.

Esse processo de desenvolvimento urbano do projeto Produtor de Água vem como uma ajuda de incentivo aos produtores rurais disponibilizando um pagamento de serviço ambiental.

A preservação de áreas através de pagamento desse serviço aos produtores rurais estabelece que eles não façam nenhum tipo de intervenção nessas áreas, preservando os mananciais hídricos. “Se não tivermos nenhuma providência e nem investimentos neste sentido em cinco anos a disponibilidade de água vai ser maior

que a demanda”, reforça o Prof. Paulo Ricardo Schwingel, presidente do Comitê do Rio Camboriú.

O Comitê do Rio Camboriú tem um projeto em pauta na Câmara de Vereadores em Camboriú e BC para resolver a falta de água na alta temporada e ainda evitar inundações nos bairros ribeirinhos quando chove muito. Este projeto consiste em criar uma bacia hidrográfica para armazenamento de água no Parque Inundável que ficará atrás do Condomínio Caledônia.

“Um dos motivos da falta de

água na região de Camboriú e também em Balneário é a alta da demanda e o fato de não ter nenhum espaço para guardar água bruta quando chove. Por isso, toda a água que cai com a chuva vai parar no mar e perdemos a chance de estocar para quando falta”, ressalta o Prof. Paulo Ricardo Schwingel.

A Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú possui uma área de drenagem de aproximadamente 199 Km². O rio principal que dá o nome à bacia, Rio Camboriú, possui cerca de 30 km de extensão e corta os municípios de Camboriú e Balneário Camboriú. Seus principais afluentes são:

Rio dos Macacos, Rio do Salto, Rio Canoas, Rio Pequeno, Rio do Braço, Rio Peroba, Rio Marambaia, Rio Canoas e Rio das Ostras. A bacia Hidrográfica é dividida em 11 unidades, e é nela que se localiza a principal captação e instalação para tratamento de água que abastece as cidades de

Camboriú e Balneário Camboriú.

No Parque Linear existe uma retenção no Rio Camboriú, que também é destinada a armazenar água bruta, que será enviada para a estação de tratamento e posteriormente reaproveitada, mas já não é o suficiente para a demanda atual. A Empresa Municipal de Abastecimento

de Água e Saneamento (EMASA) utiliza a água do rio como fonte de água que é enviada à estação de tratamento. A área de captação está localizada em Camboriú, a 5 quilômetros da estação de tratamento de água.

Em um encontro com o vereador John Lennon da cidade de Camboriú, falou sobre a poluição do Rio Camboriú. Segundo ele, as cidades não conduzem políticas de desenvolvimento sustentável através de planejamento ambiental e de assentamento populacional, ou seja, o desenvolvimento urbano está acompanhado da degradação ambiental. Estas interferências causam

“A falta de tratamento do esgoto impacta o nosso rio que sofre há anos com a poluição.”

fortes perturbações socioambientais.

“A falta de tratamento do esgoto adequado impacta o nosso rio que sofre há anos com a poluição por conta do descaso de gestões passadas. Todos os prefeitos ao longo dos anos de certa forma tentaram fazer o saneamento básico, porém com o recurso a fundo perdido, pois o município não tem dinheiro para isso”, comenta o vereador John Lennon.

O presidente da Fundação do Meio Ambiente de Camboriú (FICAM), Valmor Dalago, fala sobre a ocupação desordenada da população que prejudica diretamente as nascentes e as matas ciliares. Onde as pessoas compram lotes ou as terras que foram herdadas, principalmente em áreas rurais. E assim conseguem construir sua casa. Assim, lugares importantes são comprometidos. “O Morro do Gavião é a maior fonte de riqueza com nascente de água. A cidade precisa crescer, quando você não dá condições para a pessoa comprar um lote, as pessoas fazem o que chamamos de parcelamento irregular, comprometendo as nascentes e as matas ciliares”, ressalta Valmor Dalago.

BC é palco para cosplays no verão

Cidade do litoral catarinense proporciona oportunidades de emprego para artistas de rua durante a temporada de verão 2021/2022



● Isabela Benincasa Monico

Quem anda nas ruas de Balneário Camboriú sente que está em um estúdio de filmes de super-heróis, piratas e até mesmo vilões. Os moradores do município já estão acostumados com a mistura de personagens que andam por essas ruas, mas quem é turista certamente fica encantado com o sucesso que esses artistas de rua possuem na cidade. Balneário Camboriú se tornou palco para esses cosplays que tanto divertem as ruas, como: Jack Sparrow, Homem Aranha, Coringa, entre vários outros. Mas afinal, quem são as pessoas que se escondem por trás desses personagens?

O Jack Sparrow, que veio do Rio de Janeiro para trabalhar nas ruas de Balneário Camboriú durante a temporada, trabalha com cosplay faz 7 anos e já veio trabalhar em Balneário Camboriú duas vezes durante a temporada de verão. Seu nome é Marlin Abreu, de 39 anos. “Acho que posso dizer em nome de todos que trabalham com cosplay que esses personagens se transformam em uma parte da gente. E vir para Balneário para trabalhar com isso é realmente um sonho”, ressalta Marlin.

Balneário Camboriú é escolhida não só por esses artistas, mas por vários turistas que escolhem este município no litoral de Santa Catarina para passar as férias de verão. Uma pesquisa feita por uma das maiores empresas de viagens do mundo, Booking.com, diz que Bal-



Marlin Abreu, 39 anos. Cosplay de Jack Sparrow há 7 anos.

neário Camboriú é uma das cidades mais procuradas entre os turistas brasileiros. Depois do alargamento da faixa de areia da praia central, a Secretaria de Turismo do município está esperando mais de três milhões de turistas nesta temporada de verão.

Marlin disse que a escolha de onde iria trabalhar durante o verão não foi difícil. “Eu vim pra Balneário Camboriú pois já estava acompanhando as mudanças que a prefeitura tem feito para receber mais turistas. Eu sabia da quantidade de empregos que iria encontrar aqui, durante a temporada de verão. O meu trabalho é entreter e onde

tem pessoas é onde eu estou.”

A prefeitura investiu mais de R\$ 66,8 milhões para ampliar a faixa de areia da praia central, de 25 metros para 75 metros. Com a ampliação da faixa de areia da praia é possível receber a quantidade de turistas estimada pela Secretaria de Turismo. Uma observação dos moradores e turistas do município é que não há mais as sombras dos arranha-céus na extensão da praia central, o que possibilita que os banhistas possam se bronzear diante

do sol.

Neste verão, os artistas de rua estão se protegendo cada vez mais do sol. “Com certeza a maior dificul-

dade de trabalhar nas ruas em uma cidade de praia é o calor. Sempre passo protetor solar antes de sair de casa, ando com um na minha bolsa pra onde quer que eu vá e sempre estou me hidratando”, disse o artista quando questionado sobre sua rotina de cuidados com o sol.

Os moradores do município já são familiarizados com esses personagens que andam pelas ruas de Balneário. Os portais da internet, como por exemplo o Instagram do BC M1l Gr4u, enaltecem o trabalho desses artistas, postando fotos e vídeos dos cosplays pelas ruas de Balneário.

O município proporciona oportunidades para os trabalhadores de cosplay através de restaurantes temáticos, eventos e a própria publicidade que os municípios e turistas dão aos artistas.

O município proporciona oportunidades para os trabalhadores de cosplay através de restaurantes temáticos e eventos



Cuidados com seu pet no verão

Assim como nós humanos, os animais também sentem muito calor e precisam se refrescar

● *Isabele de Souza*

O câncer de pele é uma doença que se tornou muito comum nos pets, principalmente no clima mais quente do ano. Segundo a revista Cães e Cia, nem sempre os sintomas são perceptíveis, podem ser algumas manchas avermelhadas ou feridas que demoram a cicatrizar, perda de pelo, pequenas bolhas ou verrugas. Geralmente, essas lesões ocorrem nas áreas com pouco pelo, como na

barriga e na região do rosto.

Os animais mais sensíveis à incidência de radiação solar são aqueles de pelo e pele branca ou rosadas. As raças que têm maior sensibilidade ao calor são as que possuem pelos longos e dupla camada de pelos (pastores alemão, husky siberiano, akita, chow chow, samoieda, são bernardo) e os braquicefálicos (raças de focinhos curto). É preciso

Nick iniciou seu tratamento de câncer no Hospital Veterinário Blazius, com duração aproximada de 5 meses. Hoje, Nick está recuperado.



evitar locais que possam reter calor, como o asfalto, pois as partes inferiores das patas, também conhecidas como almofadinhas, são mais sensíveis e facilitam a queimadura.

A médica veterinária, oncologista e também proprietária do Hospital Veterinário Blazius, Ester Blazius, diz que os tutores devem evitar caminhadas longas e exercícios extenuantes em dias quentes. Os passeios devem ser feitos de preferência pela manhã até às 9:30h e ao final da tarde, a partir das 17h. A oncologista sugere tosar os pets para promover maior conforto a eles e sempre mantê-los na sombra e em locais ventilados. Outra dica essencial é colocar algumas pedrinhas de gelo na água para mantê-la fresca. Oferecer frutas a eles também ajuda a refrescar, tais como: banana, maçã, mamão, goiaba, ameixa, entre outros. Verduras e legumes ricos em vitaminas, ferro, cálcio e fibras também são uma ótima opção, sendo eles: brócolis, beterraba, cenoura e batata.

A oncologia veterinária pode salvar a vida dos pets de muitas maneiras. Após o diagnóstico, o tumor pode ser retirado cirurgicamente e depois da cirurgia poderão ser realizadas as quimioterapias, tendo grandes chances do animal se recuperar. O diagnóstico se inicia na suspeita da existência de um tumor, que poderá ser identificado através de exames de imagem. Quando identificado, é realizada uma biópsia, na qual é retirado de um fragmento do tumor e enviado para o exame histopatológico. Este exame analisa o tecido e identifica a presença de células tumorais para depois iniciar-se o tratamento.

Calor excessivo pode desenvolver hipertermia

Os animais não conseguem resfriar o próprio corpo e acabam ficando ofegantes, o que pode desenvolver uma agonia respiratória e sofrer uma hipertermia a qual pode provocar a morte. Durante a hipertermia, a temperatura do animal pode chegar aos 42°C, provocando vômito, coagulação, parada cardíaca, pele muito quente, cansaço, fraqueza, hipersalivação, entre outros.

A veterinária e médica endoscopista Cláudia Carreirão, da Clínica Veterinária Vettis, relata que no verão o número de pets que chegam à clínica em estado de hipertermia aumenta, se tornando quase um caso diário. A veterinária diz que, por ser um caso de emergência, é preciso que os tutores levem seu pet para um hospital ou clínica que funcione 24h. No hospital é feito o suporte de oxigênio, fluidoterapia e

antitérmico, para então a estabilização do quadro do animal.

Caso seu animal esteja em estado de hipertermia, não é recomendado dar um banho de água fria, pois com a mudança brusca da temperatura o pet pode ter um choque térmico. O indicado é enrolá-lo em uma toalha molhada com água fria, fazendo com que a temperatura abaixe aos poucos. Outra maneira útil é borrifar spray de água gelada sobre o animal.

Todo cuidado é pouco e precisa ser redobrado no verão. Coloque sempre água fresca para seu animal e utilize protetor solar específico para animais, principalmente no focinho, nas orelhas e na barriga do seu pet. O protetor possui um gosto amargo para evitar que o pet possa lambê-lo e retirar o produto. É recomendável reaplicar o protetor a cada 2 ou 3 horas para manter sua eficiência.

Nos cães é recomendável dar banhos frequentes. Já para os felinos uma boa dica é passar a mão molhada no rosto e na barriga.

Como ficar bonita e saudável no verão

Dicas que toda mulher precisa para manter o bronzeado e a saúde em dia na estação mais esperada do ano. É possível sim ter os dois!

Katriani dos Santos

O verão é uma das estações mais aguardadas pelas mulheres para pegar um bronzeado, ir para a praia, piscina ou apenas ler um livro sob o calor do sol. Apesar de ser uma das épocas em que as mulheres podem relaxar, não se pode dizer o mesmo da saúde, afinal o corpo exige cuidados a mais no verão. Candidíase, cabelos danificados e manchas na pele são alguns problemas que podem aparecer nessa época do ano. Para isso existem produtos específicos para a pele, cuidados com o cabelo e com as partes íntimas. Para curtir o verão de maneira tranquila existem certos cuidados a serem tomados.

Candidíase, cabelos danificados e manchas na pele são alguns problemas que podem aparecer nessa época do ano.

Assim como todo o ano, uma boa alimentação e muita injeção de líquidos influenciam o cabelo a ficar mais forte, mas segundo a terapeuta capilar Dóris Schauffer Münzfeld, durante o verão essas dicas são ainda mais importantes. Além do usual, ela também

indica usar produtos de qualidade com protetor térmico e UV e sempre que necessário fazer tratamento de reconstrução capilar, pois os raios solares danificam os fios. Quando for à praia, o ideal é enxaguar o cabelo com água doce e até mesmo na volta da academia deve-se lavar em água fria, pois o suor prejudica o cabelo. Segundo ela, as piscinas também são extremamente prejudiciais para

os fios por conta do cloro. “Então muita hidratação, óleos, reparadores e filtro solar para os cabelos, assim você consegue curtir o verão com os cabelos em dia”, diz a cabeleireira e terapeuta capilar.

De acordo com a ginecologista Talita Gabriela de Lima, o algodão é um dos melhores tecidos para se usar no verão, pois permite que a pele respire livremente evitando alergias, irritações, infecções, coceiras e outros problemas. Outras dicas importantes são não ficar muito tempo com o biquíni molhado e trocar o absorvente regularmente. “Umidade e calor são a combinação

perfeita para a proliferação de fungos, que podem causar corrimento e coceira”, explica a médica. Compartilhar toalhas e calcinhas não é uma boa ideia, pois pode transmitir micoses. Evitar duchas vaginais e usar sabonetes específicos são recomendações para passar um verão livre de doenças e estresse.

Segundo a maquiadora Milena Vicente algumas substituições de precisam ser feitas na maquiagem diária. “Substituímos base comum para um BB Cream que tenha protetor solar, o pó compacto normal para o protetor solar em pó, tudo para que a longo prazo não prejudique nossa pele”, ensina a maquiadora. Outra dica essencial é trocar o rímel normal por um à prova d’água para que não escorra para o olho, existe também a possibilidade de que esse rímel escorrido se junte com a areia da praia que pode conter alguma bactéria e causar um problema sério. Ela diz que se a mulher não seguir essas recomendações, podem aparecer espinhas e acnes na pele, outro problema maior seria as manchas que podem aparecer.





Big Wheel

A maior roda gigante estaiada (fixa por cabos) da América do Sul teve sua inauguração em dezembro de 2020. Com 36 cabines climatizadas, 65 metros de diâmetro e 82 metros de altura em seu ponto mais alto, a FG Big Wheel proporciona vistas panorâmicas da cidade e de toda a orla da praia. Localizada na Barra Norte, esta atração chama muito a atenção, sendo um ótimo passeio não só para crianças, mas para a família toda.

Horário de funcionamento: De quinta a segunda das 9h até as 21h; na terça fica aberto das 14h até as 21h; quarta é fechado.

Endereço: Estrada da Rainha, número 1009. Bairro Pioneiros, Balneário Camboriú.

Valor: Entrada inteira custa R\$50,00 e a meia entrada R\$25,00.

Chovendo em BC... o que fazer agora?

Turistas não precisam ficar perdidos quando cai chuva em Balneário Camboriú. Conheça atrações turísticas para dar uma fugida da praia em dias inapropriados.

● *Lucas Koerich*

Balneário Camboriú (BC) é conhecida inicialmente por suas belas praias, como a própria badalada Praia Central ou outras mais afastadas como a do Estaleirinho, de Laranjeiras e a de Taquaras. Entretanto, a cidade carinhosamente apelidada como “Dubai Brasileira” tem evoluído turisticamente nos últimos anos, trazendo

atrações como museus e espaços gastronômicos, que não são nada relacionados ao segmento turístico de sol e praia. Então, não é mais motivo de preocupação ao turista quando “não der dia de praia” em Balneário. Confira a seguir algumas das atrações selecionadas como válvula de escape em dias chuvosos na querida BC.



Classic Car Show

O Classic Car Show é o mais novo museu do automóvel do Brasil, localizado na Barra Sul, em Balneário Camboriú. Inaugurado em dezembro de 2020, o acervo do museu conta com mais de 30 carros clássicos, incluindo relíquias das marcas Ferrari, Rolls Royce e Cadillac. Mas os carros não são as únicas atrações do local. Dentro da exposição, há o Classic Brothers Food: um bar temático de ambiente muito agradável que oferece drinks e pratos da gastronomia estadunidense. Também possui um Espaço Kids e uma lojinha independente que vende carros em miniaturas, itens personalizáveis e souvenirs.

Horário de funcionamento: Todos os dias das 10h até as 20h. Entrada até as 19h.

Endereço: Avenida Atlântica, número 5720. Bairro da Barra Sul. Esquina com a Rua 4900 em frente à Passarela da Barra.

Valor: A entrada inteira custa R\$46,00 e a meia entrada é de R\$23,00. Há a opção do passaporte que une o ingresso ao Classic Car Show e ao Oceanic Aquarium, a entrada inteira é de R\$70,00 e a meia é de R\$35,00.

Oceanic Aquarium

O Oceanic Aquarium é provavelmente o melhor ponto turístico para um passeio em família. O aquário possui 25 recintos divididos entre água doce e água salgada e mais de 130 espécies de todo o mundo. Entre as principais atrações, estão as lontras (água doce) e os pinguins (água salgada), que proporcionam maior diversão e entretenimento a todo o público, mas principalmente às crianças. Inaugurado ao público em dezembro de 2019, o aquário possui três pisos: térreo, piso 1 e piso 2.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 09h até as 18h, entrada até as 17h. Sábado e domingo das 09h às 19h, entrada até 18h.

Endereço: Rua 4000, número 133. Bairro da Barra Sul, Balneário Camboriú.

Valor: A entrada inteira custa R\$58,00 e a meia entrada é de R\$29,00. Há a opção do passaporte que une o ingresso ao Classic Car Show e ao Oceanic Aquarium, a entrada inteira é de R\$70,00 e a meia é de R\$35,00.



Museu da Imagem e do Som

O Museu da Imagem e do Som de Balneário Camboriú (MISBC) foi inaugurado em julho de 2018, tendo um acervo de quase 3 mil peças como projetores, máquinas fotográficas, filmadoras, rádios e máquinas de escrever. Dividido em um prédio de sete pavimentos e em pouco mais de 1.300 metros quadrados, o MISBC tem o objetivo de contar aos seus visitantes a história da imagem e do som desde o século 19. O passeio completo pode ir de duas até três horas de duração.

Horário de funcionamento: De terça a domingo, das 13h às 18h.

Endereço: Rua 700, número 44. Bairro do Centro, Balneário Camboriú.

Valor: A entrada inteira custa R\$20 e a meia entrada R\$10.



Balneário Shopping

Sendo um pouco retirado da parte central de Balneário Camboriú, o Balneário Shopping tem sido uma das principais opções aos turistas nos dias chuvosos desde 2007. Em 2014, o Shopping passou por uma reforma de expansão, passando a ter 260 lojas, 8 salas de cinema, 47 opções gastronômicas e 1.330 vagas de estacionamento (interno e externo). É uma ótima pedida para fazer compras, desfrutar de gastronomias variadas e de um bom filme.

Horário de funcionamento: De segunda a sábado das 11h até às 23h; nos domingos apenas a parte gastronômica funciona em horário normal, lojas abrem às 14h e fecham às 21h.

Endereço: Avenida Santa Catarina 1, bairro Nações, Balneário Camboriú.

Valor: Estacionamento pago com valor de R\$15,00 em até cinco horas de uso. Livre em até 10 minutos.

Atlântico Shopping

O Atlântico é um shopping tradicional de Balneário Camboriú localizado no centro da cidade. Inaugurado em 1997, ele fica a apenas 50 metros da Praia Central, possui mais de 100 lojas e 40 opções gastronômicas divididas em três andares. Mesmo tendo o seu estacionamento próprio, o Atlântico Shopping é conhecido pelo seu fácil acesso pelas ruas ao turista, que pode sair de seu apartamento e em poucos minutos caminhando estará dentro do shopping.

Horário de funcionamento: De segunda a sábado das 10h até às 22h e a praça de alimentação das 11h às 22h; nos domingos o Shopping abre apenas a praça de alimentação às 11h, as lojas abrem às 14h e fecham às 21h.

Endereço: Avenida Brasil, número 1271. Bairro Centro, Balneário Camboriú.

PZ Ecomall

O PZ Ecomall é um espaço gastronômico que valoriza a sustentabilidade por meio de tecnologias que buscam o “ecologicamente correto”. O PZ foi o primeiro Ecomall do país, sendo inaugurado no começo do ano de 2021. Restaurantes, bares e sorveterias estão disponíveis para todos os gostos e de diferentes culturas. A proposta do Ecomall é entregar um espaço inspirador e completo ao público

Horário de funcionamento: O local fica aberto todos os dias das 9h à 1h da manhã. A parte de alimentação varia os horários durante a semana: de segunda a quinta vai das 12h até as 15h; abrindo para a janta às 19h e fechando a meia noite. Em sábados e feriados os restaurantes não fecham pela tarde. Aos domingos, funciona das 12h até as 18h

Endereço: Avenida Brasil, número 3393. Bairro Centro, Balneário Camboriú.



Passeio San Miguel

O Passeio San Miguel é uma galeria conhecida pelo seu espaço gastronômico em um conceito pioneiro para a época de inauguração (2013) na cidade de Balneário Camboriú. Restaurantes e bares de diferentes propostas culturais são as principais atrações do local, mas também há uma loja de roupa, uma padaria e uma sorveteria. O local hoje é reconhecido como um ponto turístico de BC.

Horário de funcionamento: Abre todos os dias; os restaurantes e lojas abrem por conta própria na parte da manhã e ficam abertos até 00h30.

Endereço: Avenida Brasil, número 3322. Bairro Centro, Balneário Camboriú.

Valor: O estacionamento custa R\$5,00 meia hora, R\$10,00 a hora e R\$35,00 seis horas de uso.

Unipraias

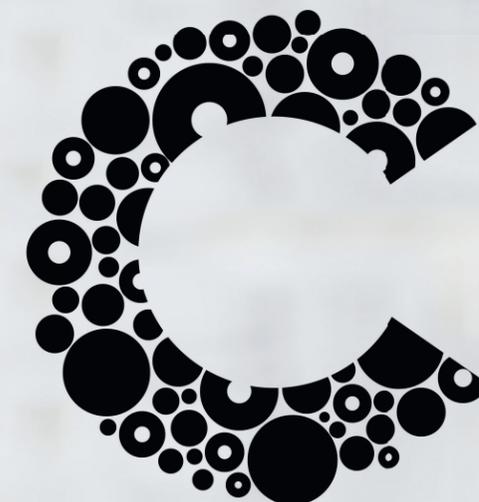
Caso esteja caindo uma garoa fina em Balneário Camboriú ou o dia esteja apenas nublado, ainda vale a pena ir ao Parque Unipraias. Mesmo que o passeio nos bondinhos tenha como principal atração a bela vista para a praia, é possível aproveitar bastante mesmo com tempo fechado e provavelmente estará sem filas. Os 47 bondinhos interligam as três estações do Parque Unipraias (Estação Barra Sul, Estação Mata Atlântica e Estação Laranjeiras). Na Estação Mata Atlântica, estão localizados os outros brinquedos do parque como o Ziprider, Youhooo! e a Fantástica Floresta. O desembarque pode ser feito na Estação Barra Sul ou na Estação Laranjeiras, do outro lado do Rio Camboriú.

Horário de funcionamento: Aberto de quinta a segunda das 10h até as 17h. O parque fecha na terça e na quarta.

Endereço: Avenida Atlântica, número 6006. Bairro Barra Sul, Balneário Camboriú.

Valor: A entrada inteira custa R\$58,00 e a meia entrada R\$29,00.

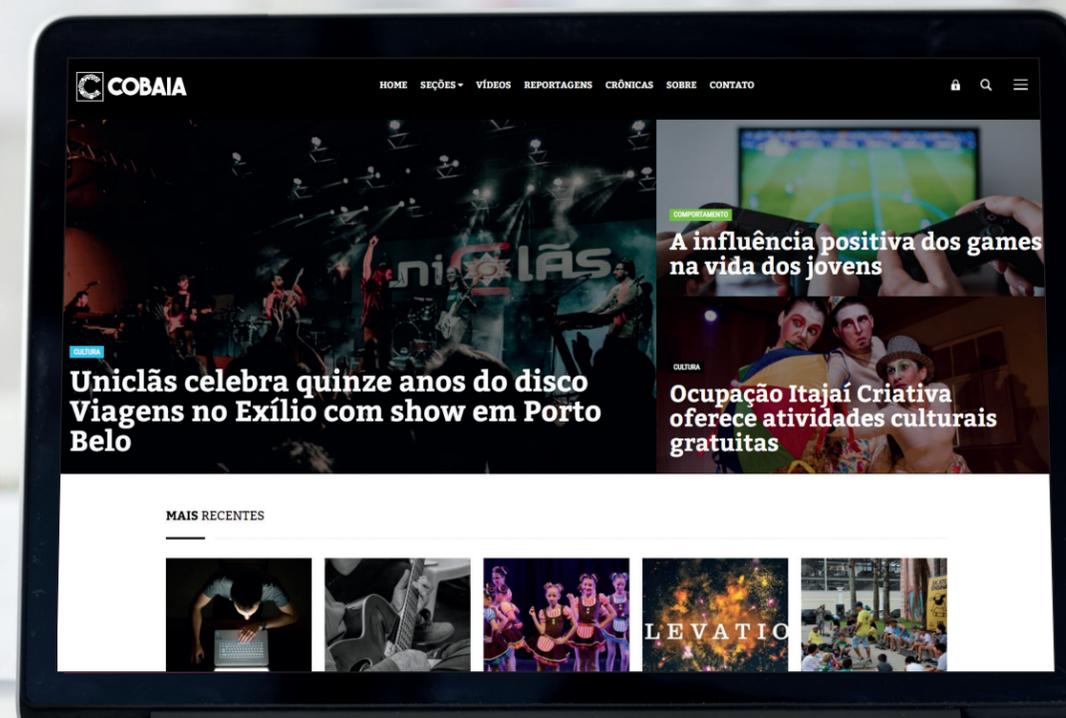
Brinquedos à parte na Estação Mata Atlântica: Youhooo! custa R\$46,00 individual e R\$52,00 dupla; Ziprider custa R\$68,00 por pessoa; Fantástica Floresta custa R\$40,00 por pessoa.



COBAIA

JORNAL-LABORATÓRIO DO CURSO
DE JORNALISMO DA UNIVALI

jornalcobaia.com.br



A higiene contra os vírus no verão

Relatos médicos mostram redução de doenças comuns no verão, como conjuntivite e contaminação alimentar

Luiza Eugenia Formento

Os dias mais quentes do ano começam em dezembro e se estendem até meados de março. Neste período, ocorrem as férias, que estão associadas a praias e passeios. Entretanto, as doenças comuns do verão podem acabar com a diversão da estação.

As doenças associadas neste período são: insolação, contaminação alimentar, dengue, conjuntivite e desidratação. É comum as pessoas se perguntarem por que esses problemas acontecem especificamente neste período do ano. Segundo a médica infectologista Larissa Rezende Tiberto, 32, que atua no Hospital Regional de Presidente Prudente, em São Paulo, a resposta está diretamente relacionada com o organismo, que fica mais fragilizado, fazendo com que os fatores de risco aumentem.

Entretanto, nos últimos dois anos, a queda de doenças virais diminuiu consideravelmente, devido à pandemia da covid-19. Segundo dados do Hospital Santa Casa, de São Paulo, os casos de conjuntivite diminuíram 84,3% comparado ao ano de 2019. Isso está diretamente ligado à transmissão que é parecida com a da covid-19.

No verão de 2020, a procura por atendimentos

médicos relacionados a doenças virais foi muito inferior comparada a do ano de 2019. “Os casos foram menores devido à pandemia, e por conta da maioria da população estar em isolamento e com maiores cuidados no que se refere à covid-19. Em cidades litorâneas a temporada foi fraca e não ocorreram tantos atendimentos a doenças comuns da estação”, comenta a enfermeira Adriana Boff, 36, que atua com atendimento no SUS em São João Batista.

A infectologista Larissa Rezende Tiberto destaca que os cuidados de prevenção às doenças causadas no verão são os mesmos para a prevenção do vírus da covid-19. Higienizar as mãos com frequência, evitar contato muito próximo e usar máscaras estão auxiliando na queda desses casos.

“Quando há um cuidado maior com a higiene das mãos, ocorre a redução da cadeia de transmissão. Por conta disso, diminui a incidência de vírus que podem ser transmiti-

dos dessa maneira. Na pandemia da covid-19, aconteceu isso, e na H1N1 (em 2009) também. Seria o lado positivo”, destaca Larissa.

Apesar das doenças virais serem

comuns e aumentarem no verão, a estação mais fria do ano também não fica de fora. Segundo a enfermeira Adriana Boff, a procura pelos atendimentos médicos referentes aos resfriados, gripes e atualmente a covid-19 têm grande valia. “Na região Sul, tanto no inverno quanto no verão ocorrem muitos atendimentos nos

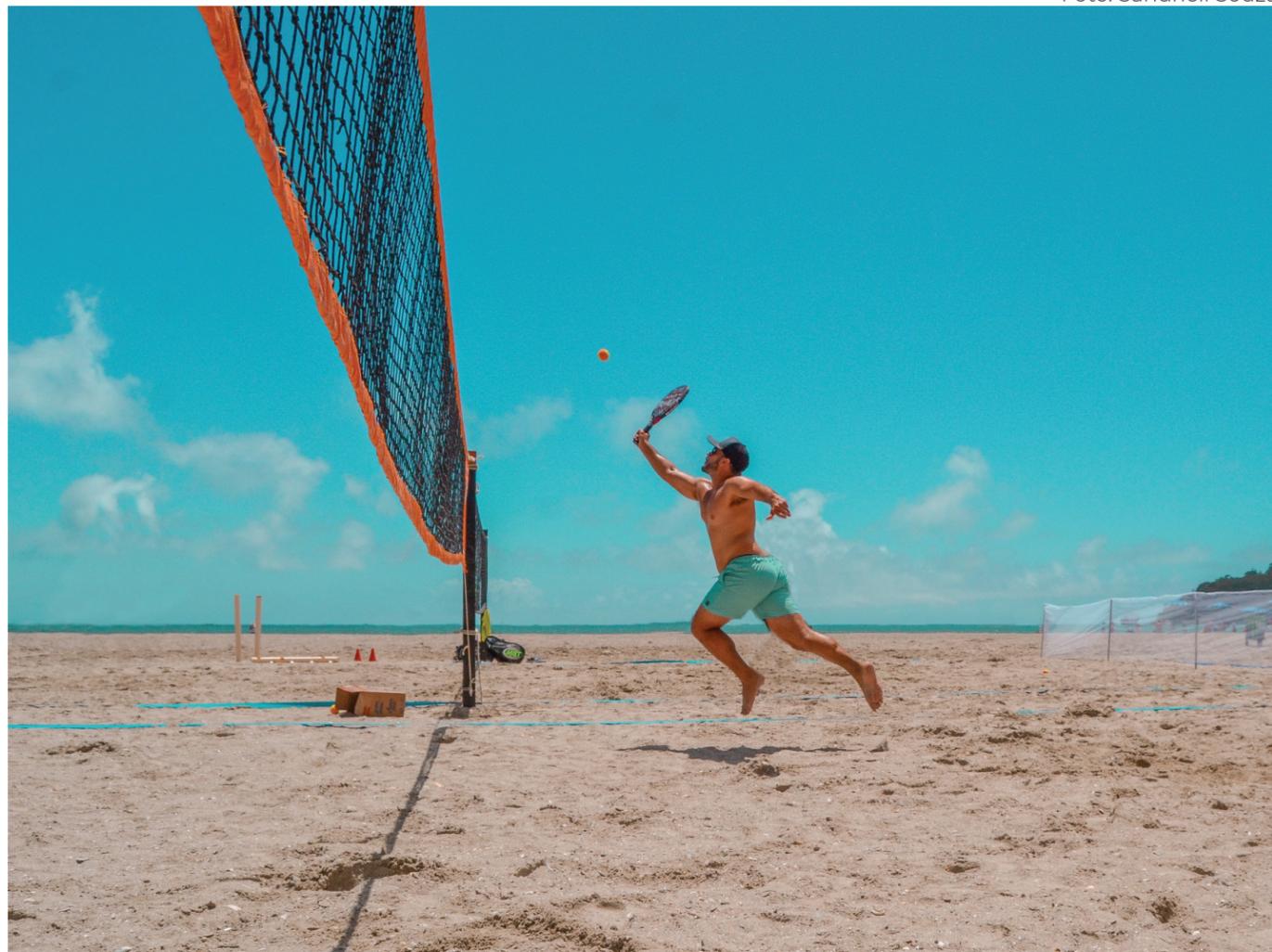
serviços de saúde, devido às estações serem bem definidas. Cada época do ano com suas doenças mais prevalentes”.

Com a continuidade dos hábitos de higiene, os números iriam reduzir ainda mais, é o que destaca a enfermeira Adriana Boff. “Conhecendo a população e trabalhando há tanto tempo com o público, acredito que os hábitos não irão prosseguir, mesmo desejando que as pessoas continuem conscientes e responsáveis”.

“Conhecendo a população e trabalhando há tanto tempo com o público, acredito que os hábitos não irão prosseguir”



Foto: Sandrieli Souza



Esportes de areia ganham espaço

De acordo com a Arena BC o beach tennis é a modalidade que mais cresce, seguida pelo futevôlei

● Maria Eduarda Macedo

Os esportes de areia ganharam mais espaço após a obra de alargamento da faixa de areia na Praia Central de Balneário Camboriú. A procura por esportes como o beach tennis e o futevôlei já era alta antes da obra, pois são esportes que têm crescido muito no Brasil. Entretanto, com uma faixa de areia de, em média, 70 metros, a busca pode

se tornar ainda maior, prevê Joni Damico, professor de beach tennis na cidade.

O beach tennis, esporte que envolve quatro jogadores, sendo duas duplas, mistura o tênis de quadra com o vôlei de praia. Joni, professor da Beach Tennis Barra Sul, contou que o esporte surgiu na Itália, mas hoje é mais praticado no

Brasil. “ Já existe até uma falta de produtos para atender, [como] raquetes e bolinhas. Isso mostra um crescimento muito grande do esporte”.

“O beach tennis é um dos esportes que mais vem crescendo nos últimos anos”, afirmou Joni. Um exemplo disso é que Santa Catarina conquistou o terceiro lugar na Copa das Federações de Beach Tennis 2021, torneio disputado em Biguaçu. A escola Beach Tennis Barra Sul existe há cerca de um ano e meio na cidade e prepara atletas que participam de competições. Todos os alunos treinam juntos, competidores ou não.

Marcelo Kamchen, 47, procurou o beach tennis durante a pandemia por ser um esporte sem muito contato físico e com poucos jogadores. “Uma questão física e mental, você acaba se distraindo dos seus afazeres do dia, um esporte divertido”. Ele acredita que a prática funciona como um anti-estresse.

Com o alargamento da faixa de areia na Praia Central, o professor acredita que haverá um aumento de praticantes. “Inclusive a prefeitura já falou sobre isso. Eles vão tirar a restrição do verão, que em horário de praia não era permitido praticar esportes e agora vai ser, por conta do alargamento”. Joni completou afirmando que as expectativas são positivas. “Quem ganha é a saúde, né?”. Para ele, ainda, é possível que o esporte praticado na areia se torne olímpico para 2024.



Com nomes famosos, futevôlei ganha adeptos

A outra modalidade de areia que ganha cada vez mais adeptos em Balneário Camboriú é o futevôlei. Em fevereiro deste ano a cidade sediou o maior campeonato de futevôlei do país. No primeiro dia da competição houve um amistoso com ex-jogadores de futebol, como Romário, Djalminha e Denílson.

Murilo Bristot, sócio da Arena BC, um complexo esportivo com quadras de areia que abrange esportes como o beach tennis e o futevôlei, falou sobre a importância destes eventos. “O torneio que teve aqui é mais um chamariz para o esporte que vem crescendo. O Juninho, que é um dos sócios do local onde foi o evento, foi nosso professor por um ano e meio e ele também capacita os nossos professores atualmente”.

A Arena BC existe há dois anos

e seis meses e conta com cinco quadras de areia. Segundo Murilo, o futevôlei e o beach tennis são esportes que estão em crescimento, portanto a procura por aulas é grande. “Temos em média 25 pessoas por mês atrás de aulas de beach tennis e 15 atrás de futevôlei”.

Júlia Mueller, 26, começou a praticar o beach tennis por conta de amigos e familiares e contou que está sendo um hobby para ela. “Meus amigos todos começaram a jogar, porque é modinha”.

Sobre o alargamento da praia, o empresário Murilo Bristot acredita que irá aumentar o número de pessoas conhecendo e praticando o esporte, e completa informando sobre o conforto também de se praticar em uma arena fechada. “Estrutura completa para os participantes”.



“Turistando” de forma acessível

Um passeio com diversão, lazer e acessibilidade. Lugares para visitar e curtir com inclusão estão cada vez mais presentes em Balneário Camboriú.

● Luisa Simões

Balneário Camboriú é uma das cidades mais “badaladas” do Brasil, além de um famoso destino turístico. Para promover mais acessibilidade em seus destinos, a chamada “Dubai brasileira” tem se esforçado para garantir que Pessoas com Deficiência (PCD) possam aproveitar as maravilhas da cidade.

Muitas atrações e pontos turísticos já garantem os recursos necessários para receber os PCDs. Assim, oferecendo aproveitamento, diversão e segurança aos que visitam o município. Além disso, vários restaurantes e hotéis contam com o aperfeiçoamento para que mais pessoas consigam aproveitar Balneário Camboriú.

Destinos acessíveis

Veja alguns destinos que contam com acessibilidade aos PCDs:

Cristo Luz: Possuem rampas no mirante e no restaurante (parte interna e externa). Para subir no Cristo Luz há somente escadas.

Unipraias: Os bondinhos são adaptados, também é oferecido rampas e elevadores em cada estação.

Barco Pirata: O barco conta com rampas de acesso, além do ingresso ser mais barato quando apresentado o documento PCD no local.

Relíquias e atrações

Não são só os pontos turísticos e as praias que a cidade tem de especial. Com tradição e cultura, o Museu da Imagem e do Som é uma ótima alternativa aos que querem dar um passeio histórico nas décadas passadas. Além disso, o município conta com diversas atrações que despertam a curiosidade de todos.

Atrações acessíveis

Classic Car Show - Museu do Automóvel: É uma ótima alternativa para os apaixonados por carros antigos.

Oceanic Aquarium: Aos que gostam das belezas que existem nos mares e rios, este é o lugar perfeito. Com diversas espécies marinhas e de água doce, oferece uma ótima experiência. Conta com elevadores em todos os andares e banheiros inclusivos, além de entrada gratuita a PCDs.



Cardápio San Miguel

Para se deliciar em Balneário Camboriú, também não é difícil. O Passeio San Miguel conta com restaurantes de diversos tipos gastronômicos, arte, música e lazer. É possível viver diversas experiências culinárias divertidas com acessibilidade, sem preocupações.

Restaurantes:

Boteco Yujin: “Misturas de sabores inusitados que casam com tira-gostos, aperitivos, petiscos e acompanhamentos tradicionais dos famosos pratos de Boteco.”

Campano - Carne & Fogo: “Do campo para a mesa, celebrando a cozinha campeira.” Aos carnívoros de plantão, essa é a escolha perfeita!

Freddo - Gelateria Italiana: “O verdadeiro jeito italiano de fazer sorvete, na fabricação de receitas elaboradas artesanalmente, com frutas frescas e ingredientes naturais, sempre com a exclusiva matéria-prima italiana.”

INPOT Fresh Food Shop: Baseado em hábitos saudáveis artesanais, valorizando sempre o produtor local.

Kombina Felice: A cantina de massas serve pratos da culinária italiana, preparada de forma artesanal. Com a cozinha vitrine, os clientes conseguem assistir os pratos sendo feitos na hora.

Maka Gastrobar: “Com inspiração e combinações de ingredientes autênticos das mais diversas partes da América Latina, o Maka proporciona sabores internacionais e técnicas inovadoras e criativas.”

Mino Osteria: “Com duas operações distintas, durante o dia atende com buffet em kg, ideal para o dia a dia e à noite oferece um à la carte italiano.”

Na Taça: “Uma seleção de qualidade, cheia de diversidade e bem eclética.”

O Padeiro: O legítimo pão caseiro com vários sabores e tipos. Mas não só de pão vive O Padeiro, mas também de bolos, tortas e muitas outras delícias.

Pizza Bis: Com ingredientes criteriosamente escolhidos, a pizzaria promete os melhores sabores e sensações a cada fatia.

Yujin Temakeria: “Traz uma forma inovadora e moderna de comer a deliciosa comida japonesa.”



Praia acessível

Além dos pontos turísticos, as praias de Balneário Camboriú são requisitadas principalmente no verão. E para que todos tenham acesso a esta beleza da natureza, a cidade implantou o projeto “Praia Acessível” na Barra Sul. A ação disponibiliza cadeiras híbridas para que pessoas com restrições físicas consigam entrar na água.

JORNALISMO
UNIVALI 30 ANOS

UMA TRAJETÓRIA
PARA COMEMORAR.



Escola de Artes,
Comunicação
& Hospitalidade
School of Arts, Communication
& Hospitality



A esperança é a última que morre

Durante os meses de pandemia a cidade pecou com falta do transporte público, agora com a chegada do verão Balneário Camboriú se renova para a temporada.

Victoria Batschauer

Um dos problemas enfrentados pela cidade de Balneário Camboriú é a mobilidade urbana que se agrava durante a temporada de verão. Com o alargamento da faixa de areia e o crescimento desordenado de novas construções, o município corre contra o tempo para fazer com que o transporte público volte a funcionar antes do início do verão.

A cidade que vem crescendo ao longo dos anos, tem uma população superior a 145 mil habitantes, passando da casa dos milhões na época da temporada de verão.

Em meio a toda essa gente, uma das questões que trazem um dos lados ruins de estar na maravilha do Atlântico Sul é a precariedade

dos serviços de mobilidade urbana. A cidade não tem transporte coletivo desde outubro de 2020, quando a concessionária Expressul parou, alegando prejuízos e desinteresse em continuar com o serviço.

A moradora da cidade Lethicia Cunha, relata que desde o começo da pandemia depende de ajuda de terceiros para conseguir chegar ao seu trabalho. “É ruim né, em dias de chuva preciso caminhar cerca de 45 minutos para conseguir chegar ao meu trabalho. É um descaso com a população que necessita de ônibus para trabalhar”, comenta.

Uma das soluções encontradas pela cidade foi realizar um contrato emergencial, sem licitação, para

que os ônibus pudessem voltar a circular. A nova prestadora de serviços realizará o transporte entre as praias agrestes e o centro da cidade, solucionando o transporte de turistas e ajudando no descongestionamento das principais avenidas.

O maior problema enfrentado é a falta de planejamento para comportar os cerca de 3 milhões de visitantes que a cidade espera para a virada de ano. “O aumento da faixa de areia causará um caos viário na cidade. Com mais espaço na praia, mais gente vai querer vir para cá”, comenta a arquiteta e urbanista Camila Brehmer.

Sabendo do problema existen-

te, a cidade contratou o escritório do arquiteto Jaime Lerner, que trabalha na elaboração do masterplan para a cidade. O projeto foi desenvolvido com foco na “macroestruturação urbana que valorize o meio

ambiente, aspectos históricos e culturais”, como destaca a arquiteta e urbanista do escritório, Valéria Bechara.

O projeto elaborado, por enquanto, continuará no papel pelos próximos meses que se sucedem no verão. Até lá, o caos da temporada de ve-

rão terá de ser enfrentado com uma dose de muita paciência pelos moradores e visitantes da Dubai brasileira.

A cidade tem estimativa prevista para começar as obras de adequamento viário apenas no ano de 2022



A orla de Balneário Camboriú apresentará modelo inovador do arquiteto e urbanista Jaime Lerner. Foto: Divulgação



COBAIA

JORNAL-LABORATÓRIO DO CURSO
DE JORNALISMO DA UNIVALI

